

Creio

*Um estudo sobre as verdades
essenciais da fé cristã no*
CREDO APOSTÓLICO

Alister McGrath



SUMÁRIO

Como usar o livro.....	9
Introdução.....	11
1 Creio.....	21
2 Deus Pai	30
3 Deus Filho: <i>identidade e nascimento</i>	46
4 Deus Filho: <i>morte e ressurreição</i>	69
5 Deus Filho: <i>atividade presente e papel futuro</i> Deus Espírito Santo	94
6 A igreja, o perdão e a vida eterna	117
Recursos para líderes de grupo.....	147
Bibliografia	155

CREDO APOSTÓLICO

Creio em Deus, o Pai todo-poderoso,
criador dos céus e da terra.

Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor.
Ele foi concebido por obra do Espírito Santo
e nasceu da virgem Maria.
Padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado.
Desceu aos mortos.
Ressuscitou no terceiro dia,
Subiu aos céus
e está sentado à mão direita do Pai.
Ele voltará para julgar vivos e mortos.

Creio no Espírito Santo,
na santa igreja católica,
na comunhão dos santos,
no perdão de pecados,
na ressurreição do corpo
e na vida eterna.

AMÉM.

COMO USAR O LIVRO

É aconselhável observar três coisas a respeito deste livro:

1. O *Credo* foi dividido em seis seções maiores, cada uma das quais adequada ao estudo de uma noite. Não deixe que minha divisão do assunto se transforme num estorvo para você! Se achar que precisa de mais tempo para estudar uma seção, faça isso no seu ritmo. Se você faz parte de um pequeno grupo ou de um grupo de estudos, será interessante ler um capítulo antes do encontro e usar as “perguntas para estudo em grupo” na reunião. (Examine a seção “Recursos para líderes de grupo” no final do livro.) Também pode ler o livro inteiro e refletir sozinho sobre as questões propostas.

2. Cada seção procura examinar os fundamentos bíblicos do *Credo*, tratar de algumas dúvidas comuns, explicar ideias que algumas pessoas acham pouco claras e demonstrar a importância dessas convicções na vida cotidiana. Muito mais se poderia dizer sobre cada parte do *Credo*. Contudo, espero que você ache proveitosas algumas das minhas ideias e explicações.

3. Cada seção contém uma lista de passagens bíblicas de referência, o que lhe permite examinar os fundamentos

daquilo que acabou de estudar nas Escrituras, e termina com algumas sugestões de leitura complementar para você estudar mais a fundo os ensinamentos do *Credo*.

INTRODUÇÃO

Muitos cristãos têm consciência da necessidade de aprofundar seu entendimento do evangelho. Muitas vezes, aqueles que acabaram de abraçar a fé querem que alguém os ajude a entender melhor o cristianismo. Com frequência, porém, cristãos mais experientes, cômicos de sua falta de conhecimento e compreensão de pontos importantes da fé, sentem a mesma necessidade. A existência de inúmeros grupos de estudos cristãos, que se reúnem em igrejas e lares por todo o mundo, revela essa necessidade. No calendário da igreja, a época da Quaresma (período entre a Quarta-Feira de Cinzas e a Páscoa) costuma ser separada para a reunião desses grupos, o que não raro atrai cristãos com diferentes formações para estudar e aprender juntos. O problema desses grupos, porém, é que em geral têm dificuldades para decidir o que estudar. Enfrentam problemas para definir um programa.

Na realidade, poucos assuntos dariam um objeto de estudo melhor para tais grupos que o *Credo Apostólico*. O *Credo* apresenta um breve resumo de muitos dos pontos principais da fé cristã e é conhecido de muitos crentes, já acostumados a usá-lo no culto dominical.

Este livro foi concebido para ser um guia de estudos do *Credo Apostólico* e pode ser facilmente adaptado para uso nas seis semanas da Quaresma, mas também é adequado a qualquer outro período. Espero que este trabalho

ajude você a refletir sobre algumas áreas de sua fé e a aprofundar seu entendimento daquilo em que crê. A fé, na verdade, é “adquirida, não ensinada”, mas ela vai além de confiar em Deus. Uma fé que permanece nesse nível é imatura e superficial, vulnerável à dúvida e pouco útil para a evangelização. É difícil explicar o cristianismo a alguém de fora se você mesmo nunca refletiu muito sobre ele. É claro que os cristãos confiam em Deus, mas temos convicções bastante específicas a respeito dele e sobre o impacto que elas devem ter sobre nós, os crentes. O *Credo Apostólico* é um ponto de partida ideal nesse processo imprescindível de consolidação do entendimento de sua fé.

O significado da palavra *credo*

Muitas palavras da língua inglesa têm origem no latim, sobretudo no caso das palavras relacionadas ao cristianismo. Durante mais de mil anos, o latim foi a língua dos cristãos instruídos. Não é de estranhar que um bom número de palavras do inglês provenha do latim. Um bom exemplo é o nome *Maundy Thursday* [Quinta-Feira Santa], o dia imediatamente anterior à Sexta-Feira da Paixão, em que os cristãos por tradição voltam os pensamentos para a Última Ceia. Na Idade Média, os cultos da igreja sempre se realizavam em latim, e o texto escolhido para iniciar a celebração da Última Ceia era João 13.34: “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis” (ARC). Em latim, esse texto começa com as palavras “*Mandatum novum do vobis* [Mandamento novo vos dou]”. A palavra inglesa *Maundy* deriva

do primeiro vocábulo pronunciado nesse culto: *mandatum*, “mandamento”.

Aconteceu exatamente a mesma coisa com a palavra *credo*. Durante mais de mil anos, os cristãos da Europa ocidental só conheciam o *Credo Apostólico* em latim, cujas primeiras palavras são *Credo in Deum*, ou “Creio em Deus”. Talvez você esteja habituado a essas palavras latinas, ou a algumas muito parecidas encontradas em obras para corais de compositores como Bach, Haydn, Mozart ou Beethoven. O termo “credo” em nosso idioma é a própria palavra latina *credo*. Como essa palavra indica, trata-se de uma declaração de fé. É uma tentativa de resumir os pontos principais daquilo em que os cristãos creem. Não é um texto exaustivo, nem é essa sua intenção.

As origens dos credos

As origens do *Credo Apostólico* podem ser encontradas no próprio Novo Testamento. São frequentes as menções a ser “batizado em nome de Jesus Cristo” (ver At 2.38; 8.12; 10.48) ou “em nome do Senhor Jesus” (At 8.16; 19.5). Parece que a forma mais simples do primeiro credo cristão foi apenas “Jesus é o Senhor” (Rm 10.9; 1Co 12.3; 2Co 4.5; Fp 2.11). Qualquer um que fizesse essa declaração era considerado cristão.

Cristão é aquele que “[recebeu] Cristo Jesus, o Senhor” (Cl 2.6). Essa declaração é vigorosa, pois implica duas afirmações conexas. Em primeiro lugar, confessa a lealdade do crente a Jesus Cristo e seu compromisso com ele. Como veremos mais adiante, quando alguém confessa que “Jesus Cristo é o Senhor”, isso equivale a declarar que

Jesus é o Senhor de sua vida. Reconhecer que Jesus é o Senhor significa buscar seguir a vontade dele. A recusa dos primeiros cristãos a adorar o imperador romano reflete a convicção de que só é possível servir a um senhor e, para o cristão, esse senhor é o próprio Jesus, e somente ele. Em segundo lugar, “Jesus é o Senhor” afirma determinadas informações acerca de Jesus, sobretudo sobre sua ligação com Deus.

Entretanto, com o passar do tempo, foi necessário explicar com mais detalhes aquilo em que os cristãos criam. Era preciso explicar tudo o que implicava declarar “Jesus é o Senhor”. O que os cristãos criam com relação a Deus? E sobre Jesus? E o Espírito Santo? No quarto século, o *Credo Apostólico* como o conhecemos hoje já tinha adquirido uma fórmula mais ou menos fixa. As variações que existissem eram sutis e, mesmo estas, acabaram por ser eliminadas no sétimo século. O *Credo Apostólico* é um resumo excelente dos ensinamentos dos apóstolos acerca do evangelho, apesar de não ter sido de fato escrito pelos apóstolos.

Quando alguém se tornava cristão na igreja primitiva, seu batismo era imbuído de grande importância. No período da Quaresma, os recém-convertidos à fé eram instruídos nas convicções cristãs. Ao fim desse processo, quando já dominavam os fundamentos da fé, recitavam o Credo juntos, num testemunho coletivo da fé que professavam — e agora entendiam. A fé tinha sido reforçada pelo entendimento. Em seguida, todos eram batizados de forma solene e com muita alegria no próprio dia de Páscoa, quando a igreja celebrava a ressurreição de seu Senhor e Salvador. Dessa forma, a importância do batismo

do crente podia ser plenamente compreendida: ele havia passado da morte para a vida (Rm 6.3-10). O batismo era uma demonstração pública de que o fiel morrera para o mundo e nascera para uma nova vida em Jesus Cristo.

Uma parte fundamental da celebração do batismo era a pública profissão de fé de cada candidato. Quem desejasse ser batizado tinha de professar publicamente sua fé em Jesus Cristo. Em muitos momentos da história da igreja, isso foi extraordinariamente perigoso: confessar-se cristão podia significar prisão, perseguição, sofrimento ou mesmo a morte. (A propósito, a palavra *mártir* deriva do vocábulo grego *mártys*, que quer dizer “testemunha”. Ser um mártir era considerado o mais sublime testemunho possível de Jesus Cristo e seu evangelho.) O crente, contudo, não se limitava a recitar um credo. Antes de ser batizado, cada indivíduo era indagado se cria pessoalmente no evangelho.

Observe a seguir parte de um sermão pregado no quarto século a recém-batizados que menciona essa prática. (Note as importantes referências a Romanos 6.3,4: aqueles que morreram para seu passado renasceram para uma nova vida em Cristo).

Perguntaram-te: “Crês em Deus Pai todo-poderoso?”. Respondeste: “Creio”, e foste imerso, ou seja, sepultado. Mais uma vez te perguntaram: “Crês em nosso Senhor Jesus Cristo e em sua cruz?”. Respondeste: “Creio”, e foste imerso. Desse modo, foste sepultado com Cristo, pois aquele que com Cristo é sepultado, com ele ressuscita. Uma terceira vez te perguntaram: “Crês no Espírito Santo?”. Respondeste: “Creio”, e foste imerso uma terceira vez. Tua confissão tríplice, portanto, apagou os muitos pecados de tua existência anterior.

Como posso saber quais são os elementos mais importantes da fé?

Às vezes ouço as pessoas falarem de doutrinas que parecem meio estranhas. Como saber se essas doutrinas são ou não centrais ao cristianismo?

Os fundamentos da fé cristã há séculos permanecem intocados. Desde os primeiros anos do cristianismo, a igreja tem defendido essas verdades, e um esboço delas se encontra nos documentos conhecidos como “credos”. O Credo Apostólico está entre os credos mais importantes.

Neste livro, Alister McGrath apresenta as verdades essenciais sobre Deus Pai, sobre a pessoa e a obra de Jesus Cristo e sobre o Espírito Santo. As seis seções do livro bem como as perguntas para estudo ao final de cada capítulo tornam a obra ideal para pequenos grupos. Inclui também importante recurso para líderes de grupos.

ALISTER MCGRATH é presidente do Oxford Centre for Evangelism and Apologetics [Centro para Evangelismo e Apologética em Oxford] e professor de Teologia Histórica na Universidade de Oxford. É autor de muitos livros, entre os quais *Apologética Pura e Simples*, publicado por Edições Vida Nova, que publicará também as seguintes obras: *Manual de doutrinas da Fé Cristã*, em parceria com J. I. Packer, *The Genesis of Doctrine* [A Gênese da Doutrina] e *The Open Secret* [O Segredo Desvendado].


VIDA NOVA
www.vidanova.com.br


ESTUDOS PARA
PEQUENOS GRUPOS

ISBN 978-85-275-0563-5

9 788527 505635

Vida Cristã